

CONTEXTO

Os capítulos 36 a 39 formam uma narrativa histórica que conecta as duas grandes partes do livro. Ezequias enfrenta primeiro a ameaça assíria e, depois, recebe emissários da Babilônia.

LEITURA DO TEXTO

Rabsaqué procura destruir a confiança de Jerusalém ridicularizando a possibilidade de o Senhor livrá-la. Ezequias responde buscando a palavra de Isaías e orando, e a ameaça assíria termina sob o juízo de Deus. Em seguida, a doença do rei e sua recuperação confirmam novamente a intervenção divina. O capítulo 39, porém, muda o tom: Ezequias exhibe seus tesouros aos enviados babilônicos, e Isaías anuncia que esses mesmos bens e descendentes serão levados para Babilônia. O rei que confiou durante a crise não se torna, por isso, a solução definitiva para o problema de Judá.

SÍNTESE TEOLÓGICA

A libertação concedida por Deus confirma sua fidelidade, mas até um rei piedoso permanece incapaz de assegurar o futuro do povo.

QUESTÃO DE ESTUDO

Que função literária o episódio da embaixada babilônica exerce depois do livramento da Assíria nos capítulos 36–38?